

20/12/2018 16:49 - Médico espancado em posto de saúde de União Bandeirantes morre no JP II



O Médico Roberval Ferreira de Lima, de 51 anos morreu na manhã desta quinta-feira (20), em Porto Velho. De acordo com a assessoria do Hospital Estadual João Paulo II, o médico chegou na madrugada de sábado (15) no Pronto Socorro João Paulo II, gravemente ferido, com traumatismo craniano. Vítima de suposta agressão. Assim que chegou na unidade, foi prontamente atendido, fazendo imediatamente uma cirurgia pela equipe de neuro cirurgiões.

Em seguida foi encaminhado pra UTI, em estado grave. Durante a noite de ontem o médico teve morte encefálica e apesar de todos os cuidados e um esforço mútuo de toda uma equipe, o médico veio a falecer na manhã desta quinta-feira (20). A direção do Pronto Socorro João Paulo II e todos os servidores, lamentam essa grande perda de um profissional que se dedicou parte da sua vida para salvar

peessoas.

O crime

O crime praticado contra o médico identificado como Roberval Ferreira de Lima, de 51 anos, ainda não foi esclarecido. Ele foi encontrado desacordado com sinais de espancamento por funcionários do posto de saúde onde trabalha no distrito de União Bandeirantes. Ele foi socorrido e encaminhado para o pronto socorro João Paulo II na madrugada de sábado.

Segundo informações registradas no boletim de ocorrências, a vítima estava de folga e o apartamento onde mora, que fica na frente da unidade de saúde estava todo revirado e com um celular jogado ao chão. A Polícia Civil investiga o caso.

Confira a nota de pesar da Semusa:

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) manifesta seu mais profundo pesar pelo falecimento do médico Roberval Ferraz de Lima.

O Dr. Roberval, a quem os servidores da unidade de saúde de União Bandeirantes chamavam de “Papai”, era reconhecido pelos colegas por sua dedicação ao trabalho e engajamento nas causas médicas e sociais.

Admirado por seu caráter; ser humano de primeira grandeza, médico querido, defensor dos mais necessitados, era servidor municipal desde 27/02/2012, trabalhou na UPA da zona leste até ser transferido para o distrito de União Bandeirantes, para realizar atendimento aos finais de semana para população daquela região, onde já trabalhava com a equipe do programa de saúde da família. Também realizou atendimentos no CAPS III Marias na capital.

Ele deixa filha e esposa, as quais neste momento de dor a Semusa se solidariza.

Fonte: Diário da Amazônia